

# BALANÇO SOCIAL

**2022**

**Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional**



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

**DEFESA NACIONAL**

### **Ficha Técnica**

Título – Balanço Social 2022 da DGRDN

Data de finalização – abril de 2022

Coordenação – Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio  
Área dos Instrumentos de Gestão

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional

Av. Ilha da Madeira, 1 – 2º Piso 1400-204 Lisboa

Tel.: (21)3028500

Fax: (21)3027221

E-mail: [dgrdn@defesa.pt](mailto:dgrdn@defesa.pt)

URL: <http://www.portugal.gov.pt>

---

## **INDICE**

**Nota de apresentação ... 3**

### **RECURSOS HUMANOS**

*EFETIVOS, VÍNCULOS E ESTRUTURA ORGÂNICA ... 4*

*ESTRUTURA ETÁRIA E DE ANTIGUIDADE ... 8*

*ESTRUTURA HABILITACIONAL ... 9*

*MOBILIDADE DO PESSOAL ... 10*

*MODALIDADE DE HORÁRIO E ASSIDUIDADE ... 12*

**REMUNERAÇÕES E ENCARGOS COM PESSOAL ... 14**

**HIGIENE E SEGURANÇA ... 15**

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL ... 16**

**RELAÇÕES PROFISSIONAIS ... 17**

*PERFIL DOS RECURSOS HUMANOS DA DGRDN ... 18*

### **Anexos**

*Anexo 1 – Índices de Gestão de Pessoal ... 19*

*Anexo 2 – Formulário/Mapas anexos ao DL nº 190/96, de 9 de outubro ... 22*

---

## **NOTA DE APRESENTAÇÃO**

O Balanço Social é um instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos, inserido no ciclo anual de gestão dos órgãos e serviços da Administração Pública.

A análise dos indicadores aferidos com base neste instrumento, quer no plano da gestão de recursos humanos, quer como meio de auscultação ou barómetro de tendências conjunturais e sensibilidades das diversas unidades orgânicas, permite caracterizar os recursos humanos da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, tendo como referência a data de 31 de dezembro de 2022, e viabilizar ou contribuir para uma gestão mais racional dos recursos disponíveis.

O presente Balanço Social incide sobre um total de 255 trabalhadores, sendo 135 civis e 120 militares. O tratamento e análise dos dados disponíveis, especialmente o cruzamento e comparação de resultados, abordados em quadros e gráficos, permite a previsão de determinados critérios e a correção de eventuais desvios, por forma a compatibilizar, de futuro, os objetivos traçados com os resultados a alcançar.

Este reporte da evolução dos recursos humanos revela alguma consolidação. Todavia ainda se apresenta crítico em diversos perfis considerados necessários ao prosseguimento da missão e assunção das inúmeras responsabilidades da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, mormente nas áreas jurídicas, económico-financeira, das engenharias e das tecnologias da informação e comunicação.

Ainda assim poderá afirmar-se que o balanço é positivo, dada a forma como as equipas vão reagindo aos novos desafios adaptando-se a outros contextos e mantendo sempre o empenho, o foco, a determinação e a perseverança.

Leve-se ao conhecimento e apreciação de S. Ex.<sup>ª</sup> a Ministra da Defesa Nacional.

**O Diretor-Geral**

**Vasco Hilário**

## RECURSOS HUMANOS EFETIVOS, VÍNCULOS E ESTRUTURA ORGÂNICA

A Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN) tinha ao seu serviço, em 31 de dezembro de 2022, **255 trabalhadores** compreendendo **52,9 % de pessoal civil** e **47,1% de pessoal militar** (Figura 1).

Na **divisão por género**, 155 trabalhadores eram homens e 100 mulheres, correspondendo mutuamente a uma **taxa de masculinização** de **60,8%** (59 civis: 23,1%, e 96 militares: 37,6%) e **taxa de feminização** de **39,2%** (76 civis: 29,8%, e 24 militares: 9,4%) (Gráfico 1) (detalhe em Anexo 2, quadro 1).

Dados  
Retrospectivos

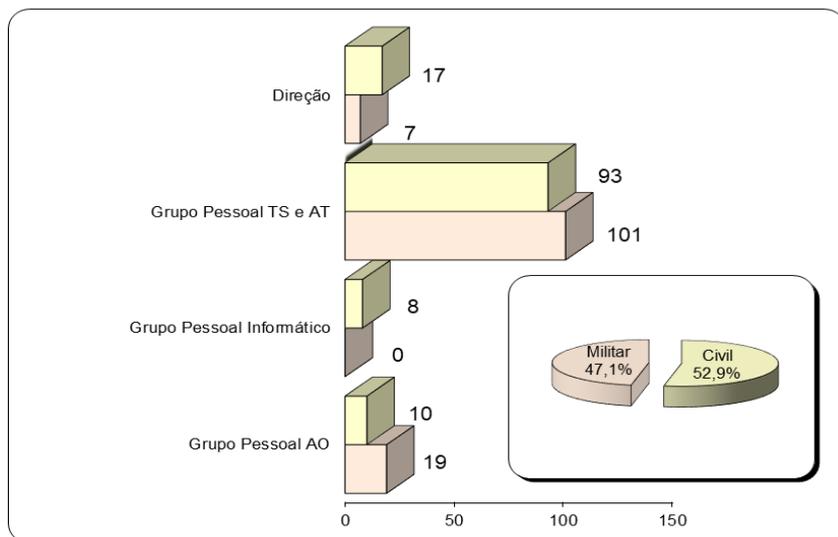
2018  
258

2019  
256

2020  
259

2021  
276

**Figura 1**  
Distribuição de Efetivos (Pessoal civil e militar)



Grupos/Cargos/Carreiras	Pessoal Civil			Pessoal Militar/Militarizado					TOTAL	
	DGRDN	Outros	SubTOT	MAR	EXE	FAP	GNR	SubTOT		
Direção superior	2		2		1			1	3	1,2%
Direção intermédia	15		15	1	4	1		6	21	8,2%
<b>Direção</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>24</b>	<b>9,4%</b>
Técnico superior	70		70	15	12	16		43	113	44,3%
Assistente técnico	23		23	17	23	18		58	81	31,8%
<b>Grupo Pessoal TS e AT</b>	<b>93</b>	<b>0</b>	<b>93</b>	<b>32</b>	<b>35</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>101</b>	<b>194</b>	<b>76,1%</b>
Informático	8		8					0	8	3,1%
<b>Grupo Pessoal Informático</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>3,1%</b>
Assistente operacional	10		10	10	8	1		19	29	11,4%
<b>Grupo Pessoal AO</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>29</b>	<b>11,4%</b>
<b>Tota</b>	<b>128</b>	<b>0</b>	<b>135</b>	<b>43</b>	<b>48</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>255</b>	<b>100%</b>
%	=	0,0%	52,9%	16,9%	18,8%	14,1%	0,0%	47,1%	100%	

Nota: Os militares dirigentes a desempenharem cargos civis, integram o pessoal civil.

Considerando a **distribuição dos trabalhadores por grupos profissionais** (Figura 1) ocupavam cargos de direção superior e intermédia 24 dirigentes (9,4%). O grupo de pessoal Técnico Superior e Assistente Técnico compreende 194 trabalhadores (76,1%) (incluindo os militares com estatuto equivalente); o grupo de pessoal Informático perfaz 8 efetivos (3,1%) e o grupo de pessoal Assistente Operacional, 29 trabalhadores (11,4%) (incluindo militares com funções semelhantes)<sup>1</sup>.

A repartição profissional transversal à análise do grupo/cargo/carreira (detalhe em Anexo 2, quadro 1), distribui o pessoal da DGRDN, resultando nas seguintes **taxas de pessoal**:

- dirigente superior 1º grau – 1 (0,4%)
- dirigente superior 2º grau – 2 (0,8%)
- dirigente intermédio 1º grau – 6 (2,4%)
- dirigente intermédio 2º grau – 15 (5,9%)
- técnico superior – 70 (27,5%)
- assistente técnico – 23 (9,0%)
- assistente operacional – 10 (3,9%)
- informático – 8 (3,1%)
- forças armadas/oficiais, sargentos, praças (excluindo dirigentes) – 120 (47,1%)

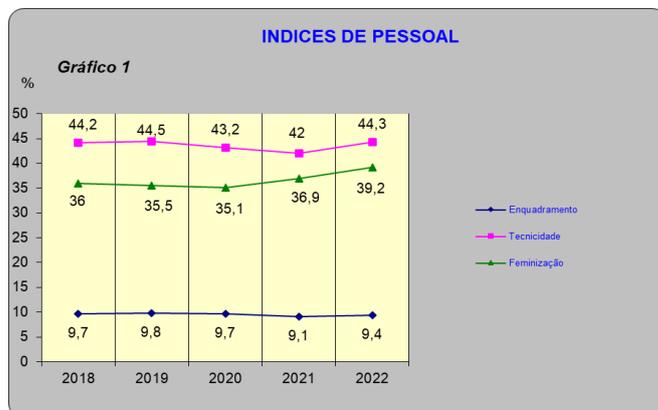
O **índice de enquadramento** (exercício de funções dirigentes) foi de **9,4%** (Gráfico 1). O **enquadramento feminino** (face ao nº total de trabalhadores) representava 3,9% (considerando exclusivamente o grupo dirigente – 39,2%).

O **índice de tecnicidade** (sentido restrito) obtido (**44,3%**), inclui os trabalhadores na carreira técnica superior e militares equivalentes no exercício de funções idênticas (Gráfico 1).

Segundo a **modalidade de vinculação** apresentam-se abaixo as **taxas de pessoal** seguintes (distribuição dos efetivos):

- Nomeação definitiva – 91 (35,7%)
- Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado – 111 (43,5%)
- Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo – 29 (11,4%)
- Comissão de Serviço no âmbito da LTFP – 24 (9,4%)

Anota-se que a Direção-geral tinha em exercício de funções 9 trabalhadores com deficiência (1 dirigente intermédio de 2º grau, 5 técnicos superiores, 1 assistente técnico e 2 militares) (Anexo 2, quadro 6).



A divisão dos recursos humanos pela estrutura orgânica da DGRDN revela-se consolidada na Figura 2.

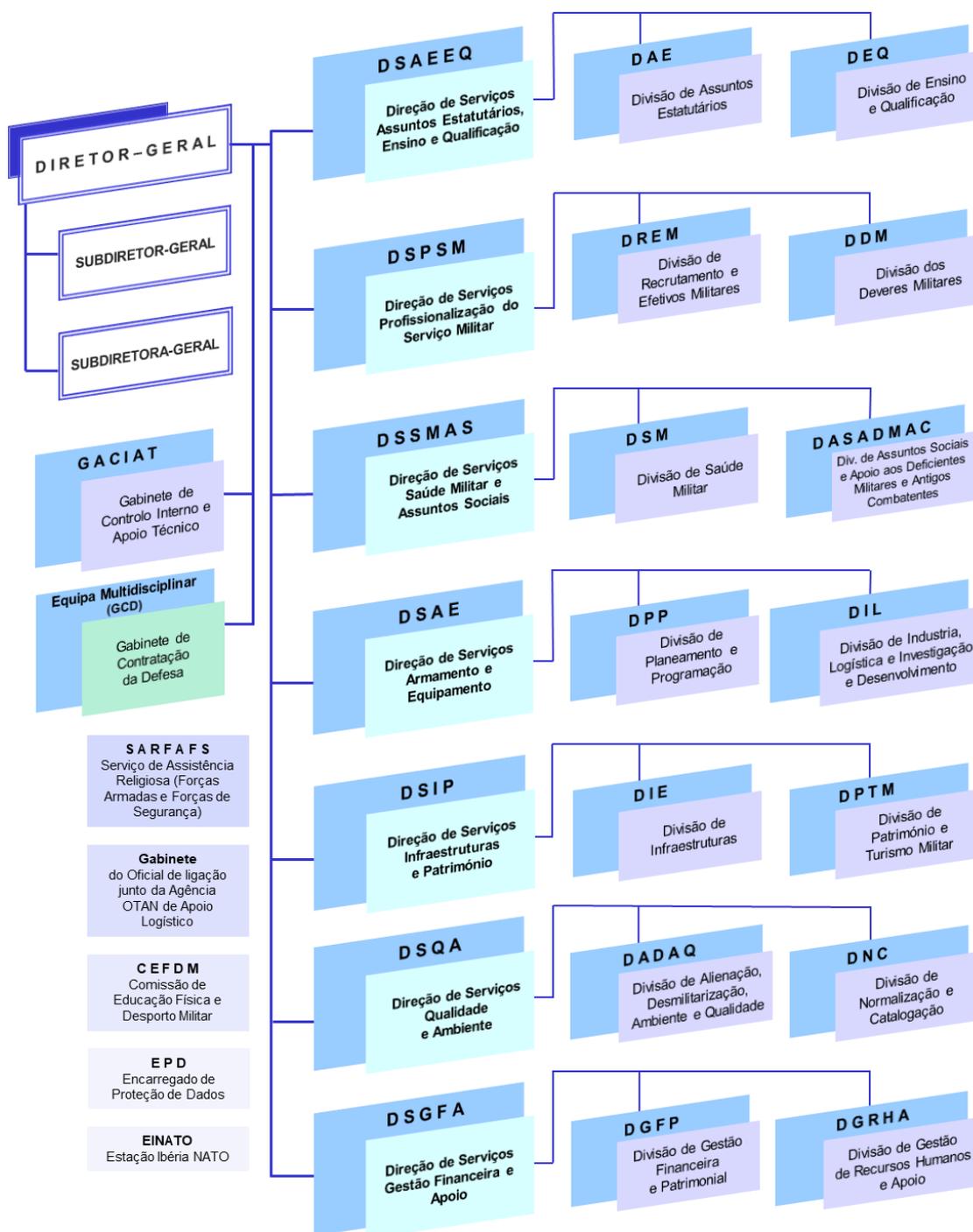
Excetuando a Direção (enquanto unidade orgânica), a Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar (DSPSM) integra o quantitativo mais elevado de efetivos (67; 26,3%), seguida pela Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio (DSGFA) (43; 16,9%) e da Direção de Serviços Saúde Militar e Assuntos Sociais (DSSMAS) (26; 10,2%).

A DSGFA apresenta o maior número de trabalhadores dos grupos técnicos (27), seguido pela Direção de Serviços Saúde Militar e Assuntos Sociais (DSSMAS) (15) e pela Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar (DSPSM) (12). Os trabalhadores assistentes operacionais exercem funções quase exclusivamente na DSGFA (6).

**Figura 2**  
**Distribuição de Efetivos pela Estrutura Orgânica**

Grupos/Cargos/Carreiras	DIR	DSAEQ	DSPSM	DSSMAS	DSAE	DSIP	DSQA	DSGFA	GCIAT	GCD	GABOTAN	ENATO	SARFAPS	CEFDM	Total
Direção superior (2)	3														3
Direção intermédia (3)		3	3	3	3	2	3	3	1						21
<b>Direção</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24</b>
Técnico superior		8	7	11	4	12	4	16	3	4			1		70
Assistente técnico	3		4	4			1	11							23
<b>Grupo Pessoal TS e AT</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>27</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>0</b>		<b>1</b>	<b>0</b>	<b>93</b>
Informático	1				1			6							8
<b>Grupo Pessoal Informático</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>
Assistente operacional	3					1		6							10
<b>Grupo Pessoal AO</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>
Oficiais			18	6	8	3	4				1	1		2	43
Sargentos	1		22	2	2	2	9	1				18	1		58
Praças			13									5	1		19
<b>Grupo Pessoal Militar</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>53</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>120</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>67</b>	<b>26</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>43</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>24</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>255</b>

Organograma da DGRDN



## RECURSOS HUMANOS ESTRUTURA ETÁRIA E ANTIGUIDADE

Atendendo à estrutura etária dos recursos humanos (detalhe em Anexo 2, quadro 2 e Gráfico 2) o indicador referente à **idade média** dos trabalhadores é de **46 anos**.

Por género, no **sexo masculino** a média de idades é de **45 anos** e do **sexo feminino** de **47 anos**.

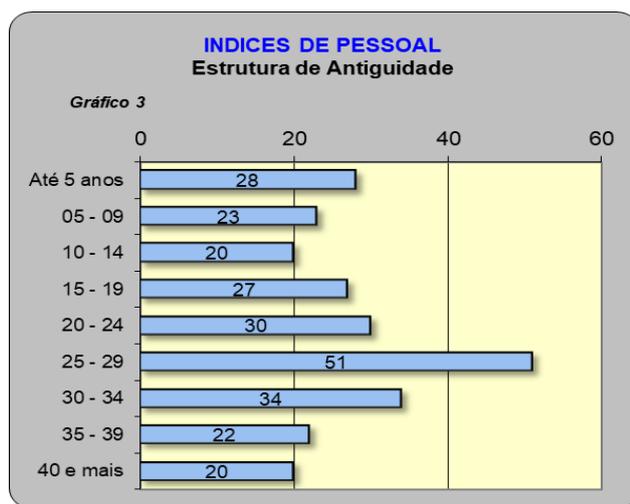
Assinala-se que o mais expressivo grupo etário se situa entre os 50-54 anos de idade (18,8%) sucedido pelo grupo entre os 40-44 anos (16,5%) e o grupo 45-49 (15,7%), e por último o grupo entre os 55-59 (13,3%), totalizando assim 64,3% do pessoal da DGRDN.



A **taxa de emprego jovem** verificada no grupo etário inferior aos 25 anos é maior do que a apurada em 2021 (1,4%) situando-se em **2%** (Gráfico 2).

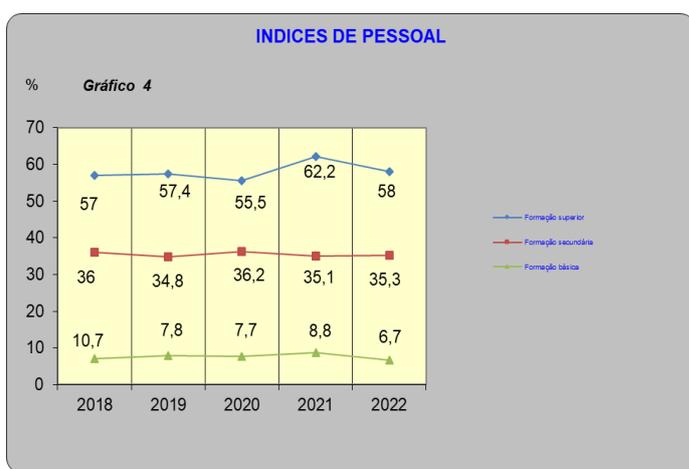
Na administração pública o nível médio de antiguidade dos trabalhadores da DGRDN mantém-se aproximadamente 22 anos (detalhe em Anexo 2, quadro 3 e Gráfico 3).

O grupo de pessoal de antiguidade no escalão dos 25-29 anos revela-se como o mais significativo (20%), seguido do intervalo dos 30 aos 34 anos de serviço (13%) (Gráfico 3).



## RECURSOS HUMANOS ESTRUTURA HABILITACIONAL

O nível habilitacional dos trabalhadores permite entender pormenorizadamente a sua estrutura, através da avaliação de indicadores específicos (detalhe em Anexo 2, quadro 4, Gráfico 4 e Figura 3).



O **índice de formação superior** foi de **58%**, verificando-se que em relação ao grau académico superior o serviço detinha 114 licenciados, 29 mestres e 5 doutorados que exerciam funções de direção e/ou técnicas.

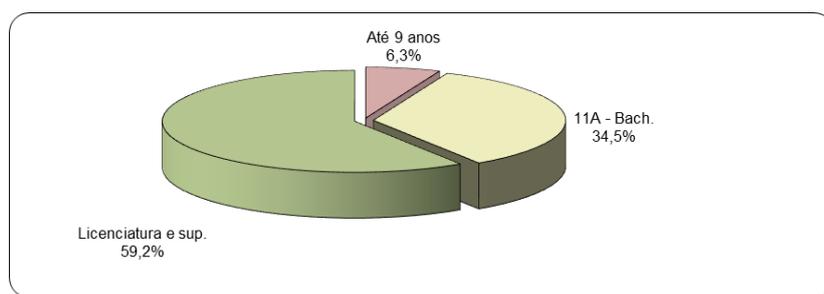
A **taxa de formação secundária** situa-se em **35,3%** e a **taxa de formação básica** em **6,7%**.

Observando-se a Figura 3 obtém-se o nível habilitacional por grupos profissionais e carreiras.

Na distribuição da escolaridade por género, 31,7% dos efetivos do sexo masculino possui formação superior (81) e 29% do ensino básico/secundário (74). No sexo feminino a taxa de formação superior é de 26,2% (67). Possuem o ensino básico/secundário 11% das trabalhadoras (29).

**Figura 3 - Habilitações Literárias**

Grupos/Cargos/Carreiras	Até 9 anos	11A - Bach.	Licenciatura e sup.	Total
Dirigentes	0,0%	0,0%	24	24
Técnico Superior	0,0%	1	69	70
Assistente Técnico	1	19	3	23
Assistente Operacional	8	2	0,0%	10
Informático	0,0%	3	5	8
Militares	7	63	50	120
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>88</b>	<b>151</b>	<b>255</b>



### RECURSOS HUMANOS MOBILIDADE DO PESSOAL

No período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022 foram admitidos ou regressaram ao serviço **55 trabalhadores** (39 homens e 16 mulheres), correspondendo a um índice de entradas de 21,5%. Indica-se abaixo a distribuição por grupos, cargos e carreiras (detalhe em Anexo 2, quadro 7, Gráfico 5). Os dados percentuais expostos têm por base o total do pessoal que entrou na Direção-geral:

- Dirigente intermédio 1º grau – 1 (1,9%)
- Dirigente intermédio 2º grau – 3 (5,4%)
- Técnico superior – 3 (5,4%)
- Assistente técnico – 3 (5,4%)
- Militares (oficiais, sargentos, praças) – 45 (81,9%)

Destaca-se que conforme o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação, 4 trabalhadores ingressaram por “procedimento concursal”, 2 através de “mobilidade”, 4 em “comissão de serviço” e 45 em “outras situações” (p. e. militares).

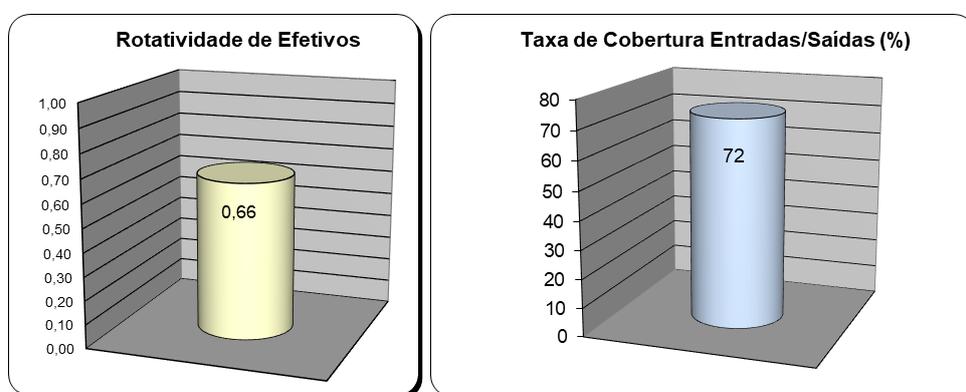


No ano de 2022 deixaram a Direção-geral **76 trabalhadores** (55 homens e 21 mulheres), equivalendo ao **índice de saídas de 29,8%** (Gráfico 5).

Quanto aos “nomeados” ou em “comissão de serviço”, não foram registados trabalhadores que se tenham reformado ou aposentado, 4 terminaram a respetiva comissão e 59 em “outras situações”, designadamente militares que regressaram ao ramo (detalhe em Anexo 2, quadro 8).

Também se registaram trabalhadores, num total de 13, relativamente à saída de “contratados” (Contrato de Trabalho em Funções Públicas e Contrato de Trabalho no âmbito do Código de Trabalho), (Anexo 2, quadro 9).

**Figura 4**  
**Movimentos de Pessoal**



No âmbito da movimentação de pessoal verificou-se um saldo de 21 pessoas (diferença entre o número trabalhadores admitidos/regressados e aqueles que saíram da DGRDN) (Figura 4).

Deste modo a **taxa de cobertura** (avalia em que proporção a entrada de funcionários cobre a saída, espelhando o acréscimo ou diminuição do número de RH existente) foi de **72%**.

O **índice de rotatividade de efetivos** (0 = máxima; 1 = nula) registou o valor **0,66%**.

#### Dados comparativos

Rotatividade de efetivos					Taxa de cobertura				
2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
0,79	0,76	0,89	0,83	0,66	109%	95%	121%	175%	72%

## **RECURSOS HUMANOS MODALIDADE DE HORÁRIO E ASSIDUIDADE**

Em 31 de dezembro de 2022 as **modalidades de horário de trabalho** praticadas pelos 255 trabalhadores da Direção-Geral, distribuíam-se da seguinte forma (detalhe em Anexo 2, quadro 12):

- Rígido – 3 (1,2%)
- Flexível – 184 (72,1%)
- Jornada contínua – 21 (8,2%)
- Trabalho por turnos (militares EINATO) – 25 (9,8%)
- Isenção de horário – 22 (8,7%)

Destaca-se abaixo a caracterização dos trabalhadores pelo **período normal de trabalho (PNT)** no exercício das suas funções (detalhe em Anexo 2, quadro 13):

- Tempo completo de 35 h/semana – 236 (92,5%)
- Tempo parcial de 30 h/semana (jornada contínua) – 19 (7,5%).

No que refere às diferentes modalidades de **trabalho suplementar** durante o ano, contabilizam-se globalmente 5.964:00h (mais 1191:55h que em 2021). No que diz respeito ao trabalho suplementar diurno dividiu-se por técnicos superiores – 1302h, assistentes técnicos – 838h e assistentes operacionais – 1984h e por ultimo informáticos – 356h.

De referir o trabalho realizado em dias de descanso semanal obrigatório: técnico superior - 472h; assistentes técnicos – 248, assistentes operacionais – 142h e por ultimo informáticos – 320:00h (detalhe em Anexo 2, quadro 14).

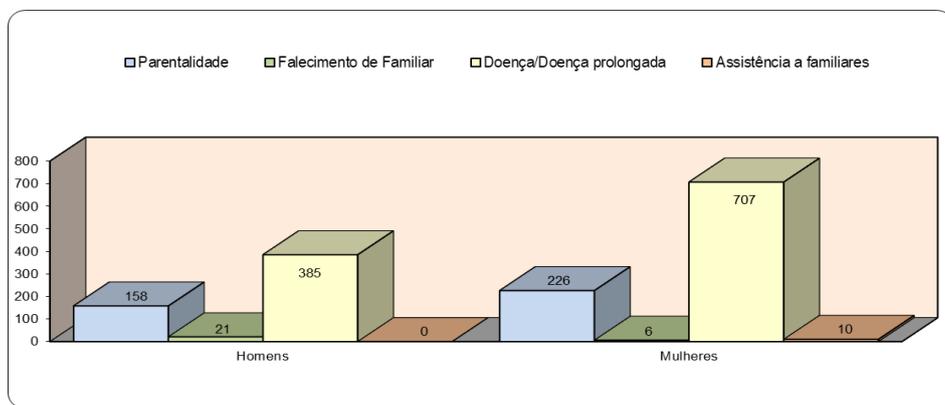
No ano de 2022 a **taxa de absentismo** no serviço foi de **2,2%** (detalhe em Anexo 2, quadro 15, Figura 5 e Gráfico 6). Por género, nos trabalhadores do sexo masculino registou-se um absentismo de 1,5% e nos trabalhadores do sexo feminino 4%. O **índice de presença** foi de **97,8%**.

Considerando o tipo de ausências, as faltas por “doença/doença prolongada” (75,8%) foram as mais frequentes. Grupos profissionais que assinalaram maior número de ausências: Técnico Superior (808 dias), Assistente Técnico (292 dias) e Assistente Operacional (63dias).

Não se constatarem faltas injustificadas.

**Figura 5**  
**Assiduidade**

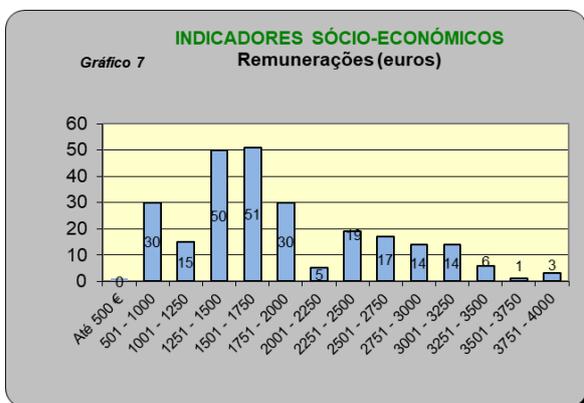
Tipo de Ausências	Homens		Mulheres		Total	
Casamento	0	0,0%	11	0,0%	11	0,8%
Parentalidade	158	66,9%	226	95,8%	236	16,4%
Falecimento de Familiar	21	77,8%	6	22,2%	27	1,9%
Doença/Doença prolongada	385	35,3%	707	64,7%	1092	75,8%
Assistência a familiares	0	0,0%	10	100,0%	10	0,7%
Acidente serviço/Doença profissional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Trabalhador estudante	0	0,0%	38	100,0%	38	2,6%
Por conta período de férias	11	44,0%	14	56,0%	25	1,7%
Com perda vencimento	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	1	50,0%	1	50,0%	2	0,1%
<b>Total de dias de Faltas [DF]</b>	<b>576</b>	<b>40,0%</b>	<b>1013</b>	<b>70,3%</b>	<b>1441</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total de Trabalhadores [NT]</b>	<b>155</b>	<b>60,8%</b>	<b>100</b>	<b>39,2%</b>	<b>255</b>	<b>100,0%</b>
<b>Dias de Trabalho [DT] (NT*252)</b>	<b>39 060</b>	<b>60,8%</b>	<b>25 200</b>	<b>39,2%</b>	<b>64 260</b>	<b>100,0%</b>
<b>Taxa de Absentismo (DF/DT*100)</b>	<b>1,5%</b>		<b>4,0%</b>		<b>2,2%</b>	



## REMUNERAÇÕES E ENCARGOS COM PESSOAL

A estrutura remuneratória do pessoal da DGRDN, em 31 de dezembro de 2022, distribuía-se entre as classes remuneratórias, mínimo “501 e 1.000€” (705€) e o máximo “entre 3.751€ e 4.000€” (detalhe em Anexo 2, quadro 17, Gráfico 7). Os escalões remuneratórios mais frequentes (moda) encontram-se entre no escalão 501€ e 1.000€ e o escalão 1.751€ e 2.000€ que incluem ambos 11,8% dos trabalhadores do serviço (total 60 - 32 homens e 28 mulheres).

Destes valores resulta o **leque salarial ilíquido** de **5,1** (disparidade entre salário máximo e salário mínimo; quanto mais baixo este índice, menor a desigualdade salarial). Este indicador reduziu face ao ano de 2021.



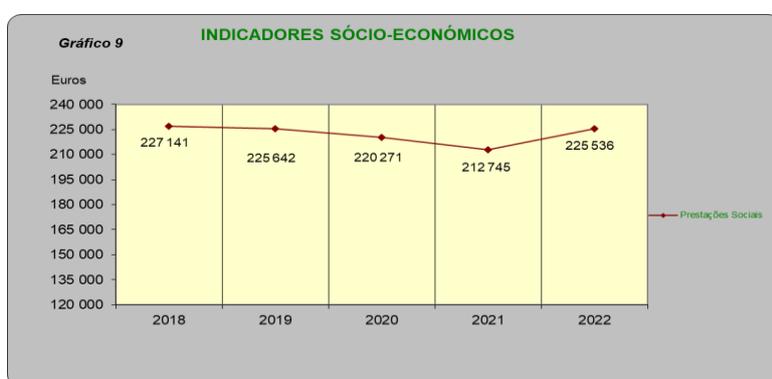
Os **encargos com pessoal** em 2022 representaram uma despesa de 8.296.433,10€ (aproximadamente + 0,2%) (detalhe em Anexo 2, quadro 18 e Gráfico 8). Estes encargos agrupam itens como a “remuneração base”, “suplementos remuneratórios”, “prestações sociais” e “outros encargos com pessoal”.

Concorreram principalmente para este montante os dispêndios em remunerações 5.603.120,08€ (67,5%), suplementos remuneratórios 987.921,56€ (11,9%), prestações sociais 225.536,66€ (2,7%) e outros encargos 1.479.854,80€ (17,8%).



A **taxa de encargos sociais** (divisão entre os encargos com prestações sociais e o total de despesa com a remuneração base) obteve o valor de **4%** (Anexo 2, quadro 18.2).

A despesa com **suplementos remuneratórios** (trabalho suplementar, abono para falhas, ajudas de custo, despesas de representação, secretariado e outros suplementos) totalizou 987.921,56 €. Os encargos com **prestações sociais** corresponderam a 225.536,66 €, incluindo os custos relativos a “subsídios no âmbito da proteção da parentalidade”, “abono de família” e “subsídio de refeição” (Anexo 2, quadro 18.1 e 18.2, Gráfico 9).



## HIGIENE E SEGURANÇA

Relativamente a esta secção e em referência aos acidentes de trabalho (AT) ocorridos no local de trabalho ou em itinerário não se assinalaram durante o ano de 2022 quaisquer ocorrências, (Anexo 2, quadro 19).

No ano 2022 não ocorreram casos de **incapacidade permanente (parcial)** (Anexo 2, quadro 20). Constataram-se 23 ações no âmbito da **medicina no trabalho** (total de exames médicos efetuados) (Anexo 2, quadro 22).

Durante o ano em questão, foram divulgadas várias ações de formação/sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, concretizando-se um total de 3 ações. (Anexo 2, quadro 25).

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Direção-geral tem tido como objetivo e propósito formar os trabalhadores numa perspetiva de investimento, procurando atingir a coerência entre as necessidades de qualificações características da organização para o exercício das suas atividades e as contrapartidas para o pessoal que a integra.

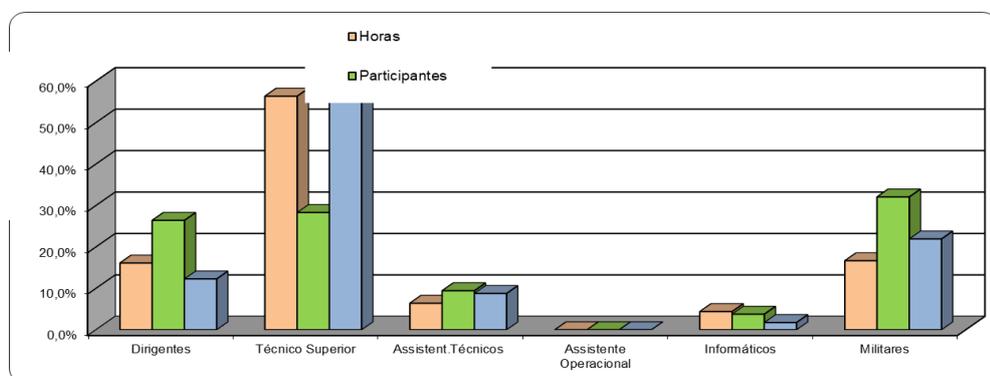
O envolvimento dos trabalhadores nos objetivos estratégicos proporciona uma “janela de oportunidades” ao crescimento individual, revelando-se indispensável à aprendizagem, à aquisição de novas competências e à capacidade de adaptação.



O **índice de participação** na formação foi de **20,7%**. Foram realizadas 114 ações externas e internas e 53 foi o nº de intervenientes (detalhe em Anexo 2, quadros 27 a 30, Figura 6 e Gráfico 10).

Grupos/Cargos/Carreiras	Participantes		Ações participações		Horas		Custos
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Dirigentes	14	26,4%	14	12,3%	384	16,1%	
Técnico Superior	15	28,3%	63	55,3%	1343	56,4%	
Assistente Técnico	5	9,4%	10	8,8%	153	6,4%	
Assistente Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
Informático	2	3,8%	2	1,8%	105	4,4%	
Militares	17	32,1%	25	21,9%	397	16,7%	
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>100,0%</b>	<b>114</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 382</b>	<b>100,0%</b>	<b>10 395,88 €</b>

**Figura 6**  
**Formação Profissional**



Considerando os períodos de formação em horas utilizadas pelos grupos profissionais/cargos/carreiras, surgem primeiramente os técnicos superiores (56,4%), sucedido dos militares – oficiais e sargentos - (16,7%) e dos dirigentes (16,1%) (Figura. 6).

Em relação às participações/ações assistidas destacam-se os técnicos superiores (53,3%), seguidos dos militares – oficiais e sargentos - (21,9%) e os dirigentes (12,3%) (Figura 6).

Segundo a duração das ações de formação, 96 foram de curta duração (inferior a 30 horas – 84,2%), e houve apenas 1 participação em ações com duração igual ou superior a 120 h (0,8%).

No ano em análise a **taxa de investimento em formação** foi de **12,5%**. O valor absoluto obtido, 10 395,88€ € traduziu-se num decréscimo percentual resultante de ter havido mais ações formação internas (87), face ao ano anterior, consequentemente com menor investimento financeiro (Gráfico 11).

Atendendo a outros encargos, salientam-se os seguintes indicadores: o **custo médio (despesa) da formação por participante foi de 196,14€** e o **custo médio por trabalhador foi de 40,8€**, montantes inferiores ao ano transato.



## RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Em 31 de dezembro de 2022 havia 2 trabalhadores sindicalizados, correspondendo à **taxa de sindicalização** de **0,7%** (Anexo 2, quadro 31).

Não se registaram processos disciplinares, transitados ou instaurados no decorrer do ano (Anexo 2, quadro 32).

## **PERFIL DOS RECURSOS HUMANOS DA DGRDN**

Caracterização dos fatores mais significativos do **perfil profissional do pessoal da DGRDN**:

- GRUPO DE PESSOAL – civil (52,9%);
- GRUPOS PROFISSIONAIS (DOMINÂNCIA) – militar (47,1% - Oficiais:16,9%; Sargentos:22,7%; Praças:7,5%) e técnico superior (27,5%);
- TIPO DE FUNÇÕES EXERCIDAS (DOMINÂNCIA) – técnicas (76,1%);
- MODALIDADE DE VINCULAÇÃO – contrato de trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado (43,5%);
- COLOCAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS PELA ESTRUTURA ORGÂNICA – DSPSM (26,3%);
- SEXO – masculino (60,8%);
- IDADE – média 46 anos;  
(grupos etários dominantes: 50 a 54 anos – 18,8% e dos 40 aos 44 -16,5%)
- ANTIGUIDADE NA AP – 22 anos (média);
- HABILITAÇÕES – formação superior (59,2%);
- MODALIDADE DE HORÁRIO DE TRABALHO – flexível (72,1 %);
- ESCALÕES REMUNERATÓRIOS MAIS FREQUENTE 501€ a 1000€ e 1751€ a 2000€ no total 60 trabalhadores (11,8%);
- ASSIDUIDADE – 2,2 dias de faltas (média absentismo/trabalhador);
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL – 9,3h (média horas de formação/trabalhador).



# ANEXO 1

## Índices de Gestão de Pessoal

---

## **PRINCIPAIS INDICES DE GESTÃO DE PESSOAL UTILIZADOS NO BALANÇO SOCIAL DA DGRDN**

***índice de enquadramento*** (pessoal dirigente / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal técnico superior*** (técnicos superiores / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal assistente técnico*** (assistentes técnicos / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal assistente operacional*** (assistentes operacionais / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal informático*** (informáticos / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal das Forças Armadas*** (militares / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal com nomeação definitiva*** (Nº trabalhadores com ND / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado***  
(Nº trabalhadores com CTFPTI / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo***  
(Nº trabalhadores com CTFPTRC / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal em comissão de serviço*** (Nº trabalhadores em CS / total de efetivos, x 100)

***taxa de feminização*** (Nº de efetivos do sexo feminino / total de efetivos, x 100)

***taxa de masculinização*** (Nº de efetivos do sexo masculino / total de efetivos, x 100)

***índice de tecnicidade - sentido restrito*** (grupo de pessoal técnico superior + militares equiparados / efetivos globais, x 100)

***idade média*** (soma das idades dos trabalhadores 31 de dezembro / total de efetivos, x 100)

***taxa de emprego jovem*** (total efetivos < 25 anos / efetivos globais, x 100)

***taxa de envelhecimento*** (total efetivos => 55 anos / efetivos globais, x 100)

***antiguidade média*** (soma das antiguidades dos trabalhadores 31 de dezembro / total de efetivos, x 100)

***índice de formação superior*** (licenciatura+mestrado+doutoramento / total de efetivos, x 100)

***índice de formação secundária*** (11º ano+12º ano / total de efetivos, x 100)

***índice de formação básica*** (4º ano+6ºano+9º ano / total de efetivos, x 100)

***índice de entradas*** (Nº de admissões / total de efetivos, x 100)

---

**índice de saídas** (Nº de saídas / total de efetivos, x 100)

**índice de rotatividade ou “turn-over”** – a rotação máxima de efetivos equivale ao índice 0 e a rotação nula ao índice 1 (efetivo final a 31 Dez / efetivo inicial a 1 Jan + entradas + saídas)

**taxa de cobertura** – compensação entradas/saídas (total de admissões / total de saídas, x 100)

**taxa de absentismo** (total dias de ausência [sem férias] / 259 dias úteis x efetivos, x 100) (2020)

**leque salarial ilíquido** (maior remuneração base ilíquida / menor remuneração base ilíquida), indica quantas vezes o salário máximo é superior ao salário mínimo (quanto maior for o leque salarial, maiores serão as desigualdades salariais)

**taxa de encargos sociais** (total encargo com prestações sociais / total encargo remuneração base, x 100)

**taxa de acidentes de trabalho** (Nº de acidentes de trabalho / total de efetivos, x 100)

**índice de participação na formação interna/externa** (Nº de participantes em ações / total de efetivos, x 100)

**taxa de investimento na formação** (total despesa em formação / total encargos com pessoal, x 100)

**taxa de sindicalização** (Nº de trabalhadores sindicalizados / total de efetivos, x 100)

Fonte principal - DGAEP

## **ANEXO 2**

Mapas previstos no Decreto-Lei 190/96, de 9 de outubro  
(modelo/formulário da DGAEP)



**Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional**  
Av. Ilha da Madeira, 1 - 4º piso  
1400-204 Lisboa, PORTUGAL  
TEL + 351 21 3028500, FAX + 351 21 3027221  
EMAIL [dgrdn@defesa.pt](mailto:dgrdn@defesa.pt) URL: <http://www.portugal.gov.pt>